

## **Segunda Capacitação em Manejo de Apis Mellifera**

Associação de Apicultores e Meliponicultores Orgânicos do Alto Pajeú (APOMEL). Realizou-se primeira capacitação em manejo de abelhas (*Apis mellifera*). Projeto Submetido e aprovado no 35º edital PPP-ECOS (Edital Caatinga). No dia 26 de Junho de 2024 realizou-se em São José do Egito no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São José do Egito - PE às 8 horas da manhã, na Associação do Retiro, foi realizada a primeira capacitação em manejo de abelhas (*Apis mellifera*), contando com a participação de famílias beneficiárias de um projeto promovido pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN). Essa iniciativa busca não apenas fornecer conhecimento técnico, mas também promover a sustentabilidade e a geração de renda para comunidades locais. Durante a capacitação, as famílias aprenderam técnicas sobre equipamentos de proteção individuais (EPIs) no manejo da colmeia, manejo com fumigador, acender o fumigador, materiais para combustão, técnicas de aproximação da colmeia, aplicação da fumaça no alvado, os quadros devem ser retirados e examinados um a um, deixando o primeiro fora da colmeia, para facilitar a retirada dos demais. O quadro que ficar fora da colmeia não deverá conter ovos e larvas (crias abertas) evitando seu resfriamento. A Organização da colmeia, comunicação da abelhas, controle da temperatura, florada apícola, instalação do apiário, localização, ventos que podem atrapalhar as abelhas, segurança do apiário, água no apiário. Equipamentos apícolas, telas excludoras de alvado e ninho, redutor de alvado, tela de transporte, alimentadores. Os produtos da abelhas: mel, cera, própolis, pólen apícola, geléia real, apitoxina. É importante destacar que a importância das abelhas para o ecossistema e para a polinização de culturas agrícolas é crucial para que os participantes compreendam o impacto global e local da apicultura. Ao enfatizar que as abelhas não só produzem mel, mas também desempenha um papel vital na polinização, você ajuda a criar uma visão mais abrangente do valor dessas criaturas. O evento em São José do Egito foi realmente proveitoso ao capacitar as famílias na apicultura não só oferece novas habilidades e conhecimentos, mas também tem um impacto positivo significativo na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento econômico local. A integração prática, como a visita ao apiário, a verificação das reservas hídricas e alimentares para as abelhas, e a captura de um enxame, certamente ajudou os participantes a entender melhor o manejo das abelhas e os desafios que podem enfrentar. Essas atividades práticas e teóricas são fundamentais para a aplicação dos conceitos e para garantir que os novos apicultores possam implementar o que aprenderam de maneira eficaz. Com o suporte do ISPN, é animador ver que há um potencial real para essas famílias não apenas melhorarem sua renda, mas também contribuir para a conservação ambiental através de práticas apícolas sustentáveis. Isso pode também ter um efeito positivo na biodiversidade local, ajudando a preservar e promover a saúde dos ecossistemas. É uma realização do Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), PROJETO SELECIONADO NO 35º EDITAL DO PPP- ECOS/GEF Edital Caatinga. Este projeto financia ações relacionadas à preservação da caatinga, feminismo, combate ao racismo, sistemas agroecológicos, acesso a mercados, matas ciliares, tecnologias sociais de convivência com o semiárido,

entre outros temas relacionados. Em um total de vários 10 apicultores da APOMEL e alguns visitantes o responsável pela Atividade foi o técnico da APOMEL João Simões.

As abelhas desempenham um papel crucial na polinização de plantas nativas, o que é essencial para a saúde dos ecossistemas locais. Plantas nativas polinizadas por abelhas ajudam a manter a biodiversidade e a resiliência do ambiente. Além disso, o mel, própolis, pólen produzido pode ser comercializado, gerando renda para as famílias e contribuindo para a economia local. A criação de abelhas pode promover a coesão social e o fortalecimento da comunidade. As famílias que participam de projetos de apicultura frequentemente formam redes de apoio e colaboram entre si, o que pode fortalecer o tecido social local. A capacitação em apicultura também é uma oportunidade para educar as pessoas sobre a importância da preservação ambiental e das práticas sustentáveis. Isso cria uma base para o engajamento comunitário em questões ambientais mais amplas. A atividade foi realizada para capacitação dos apicultores, o papel das organizações envolvidas, como o ISPN, demonstram que a combinação desses benefícios mostra como a apicultura pode ser uma solução eficaz para problemas ambientais e econômicos, além de contribuir para a construção de comunidades mais resilientes e autônomas.







